

PRIMEIROS RESULTADOS DO PROJETO DE CATALOGAÇÃO “ARTES DA UFRPE”

Énery Gislayne de Sousa Melo¹
Rafael Pereira de Lira²
Julia Maria Raposo Gonçalves de Melo Larré³
Vera Conceição Alves Patello⁴
Adriana Martins Ianino⁵

INTRODUÇÃO

A arte é uma área do conhecimento que pode estabelecer relações com a vida, a história e a cultura dos povos, com o cotidiano e suas conexões com os demais campos do saber. A arte pode ser definida como uma atividade humana ligada à estética, que se manifesta através de percepção, emoções e ideias, com o objetivo de estimular este interesse de consciência em um ou mais espectadores (CUNHA et al., 2018). Cada obra de arte possui um significado único e diferente, favorece a percepção de diferentes sensações humanas, contribuindo para a descoberta de si e do outro. Pode revelar tensões sociais, confrontos, interesses, configurando um reflexo da sociedade e assume todos os papéis da representação da identidade cultural (BELTING, 2012; BERTELLO, 2004).

Dentre os campos inerentes às artes, podemos destacar as artes visuais como uma linguagem da arte que já foi denominada desenho, artes manuais e artes plásticas, e que no geral representa o universo das imagens, como, por exemplo, desenho, fotografia, pintura, escultura, vídeo – imagem em movimento. Atualmente, em uma visão mais ampliada e com a profusão de imagens do dia-a-dia, as produções em artes visuais lidam com toda e qualquer imagem e as suas novas formas de criação, a esta visão, é dado o nome de Cultura Visual.

Conforme Bazili e Zamperetti (2013), a cultura visual inclui os processos culturais, hábitos, costumes visuais, referentes a um ou vários povos. Ou seja, todas as culturas são

¹ Doutora em Ensino de Ciências; Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, enerygmelo@gmail.com

² Mestre em Ciência da Computação; Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, rafaelllira.ead2@gmail.com

³ Pós-Doutora em Linguística; Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, jlarre1304@gmail.com;

⁴ Estudante do curso de Licenciatura em Artes Visuais; Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, vera.patello@gmail.com

⁵ Professora orientadora: Mestre em Educação; Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, adrianaianino@gmail.com

produtoras de imagens; e existem diferentes manifestações de cultura visual, como objetos de arte do passado ou contemporâneos e/ou da cultura de outros povos.

O incentivo à curiosidade pela manifestação artística de diferentes culturas, por suas crenças, usos e costumes, pode despertar no aluno o interesse por valores diferentes dos seus, promovendo o respeito e o reconhecimento dessas distinções. Ressalta-se, assim, a pertinência intrínseca de cada grupo e de seu conjunto de valores, possibilitando ao aluno reconhecer em si e valorizar no outro a capacidade artística de manifestar-se na diversidade (BRASIL, 1998, p. 62).

Em um contexto educativo, Bourdieu (2003) cita que o papel da educação nas artes é o de promover o contato direto com obras, potencializando a leitura de diferentes linguagens artísticas. Sem exercer esse papel, a instituição educacional abdica de um poder capaz de desafiar desigualdades e ampliar ao máximo as referências culturais de seus alunos. Barbosa (2009, p. 4) defende que a arte é “fundamental na educação de um país que se desenvolve. Arte não é enfeite. Arte é cognição, é profissão, é uma forma diferente da palavra para interpretar o mundo, a realidade, o imaginário, e é conteúdo”. Essa autora entende que não é possível uma educação integral e humanizadora sem o pensamento divergente proposto pela arte, porque a arte propõe a reflexão a partir do pensamento visual, da percepção e da imaginação.

Nesse contexto, compreendemos como sendo relevante a realização de estudos que relevem às relações de instituições de ensino com as artes. A abordagem ao tema pode consistir, por exemplo, do ponto de vista da criação de cursos, dos currículos, mas também, pode-se explorar as artes que povoam os ambientes acadêmicos, caracterizando seu perfil e sua história. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo descrever um projeto de catalogação de obras de artes visuais em uma Instituição Pública de Ensino Superior, especificamente, o projeto Artes da UFRPE. Este trabalho é do tipo relato de experiência, a partir do qual abordamos a origem do projeto, a metodologia empregada e alguns de seus principais resultados.

METODOLOGIA

A instituição investigada foi a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), especificamente, o campus Dois Irmãos, situado na cidade de Recife, em Pernambuco. O projeto de catalogação, denominado Artes da UFRPE, foi criado em fevereiro de 2019, por professores e estudantes dos cursos de Graduação em Licenciatura em Artes Visuais e de

Especialização em Artes e Tecnologia dessa universidade. O objeto da pesquisa do projeto consiste nas obras de artes visuais (murais, painéis e esculturas) da UFRPE, tendo como recorte, as obras avaliadas com potencial de alta relevância para a identidade histórica da universidade, sendo as mais antigas, de autoria de artistas renomados e de valor histórico reconhecido pela comunidade acadêmica.

A abordagem metodológica consistiu, em uma primeira etapa exploratória, de entrevistas semiestruturadas com servidores com conhecimento sobre a existência de obras artísticas no campus. Os dados coletados nessa etapa serviram de base para a elaboração de roteiro e pesquisa de campo de identificação e localização dessas obras. As obras encontradas foram catalogadas por meio de formulário específico, com registro fotográfico, acompanhado do título da obra, autor, ano e localidade. Além dessas etapas, foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre as obras e seus autores, e entrevistas com autores ou pessoas com conhecimento sobre a origem das peças.

A fase exploratória e a pesquisa de campo aconteceram no período de fevereiro a maio de 2019, por uma equipe multidisciplinar, com estudantes, professores e técnicos dos cursos das modalidades a distância e presencial dos cursos de Licenciatura em História, Licenciatura em Artes Visuais Digitais, Licenciatura em Letras, Arquitetura, Ensino de Ciências, Arte-Educação, Artes e Tecnologias. Na seção seguinte, descrevemos o processo de desenvolvimento da pesquisa de campo e alguns dos principais resultados.

DESENVOLVIMENTO

O projeto de pesquisa “Artes da UFRPE: revelações identitárias a partir do patrimônio artístico-histórico” foi criado, por uma inquietação de estudantes e professores dos cursos de artes dessa universidade, que observaram a existência de obras espalhadas pelo campus, sendo de autoria de artistas plásticos reconhecidos no cenário pernambucano e nacional, tal como Corbiniano Lins. Dessa forma, o projeto surgiu tendo como uma de suas iniciativas, a realização de um levantamento de artistas e de suas obras de artes, como murais, painéis e esculturas. Além do interesse de identificar e divulgar essas obras, o projeto tem como objetivo interpretar o significado delas, considerando seu contexto de criação, de implantação das mesmas no campus e de recepção dos transeuntes que as apreciam. Para tanto, em uma primeira abordagem, o projeto realizou uma catalogação, observando o estado de conservação das mesmas.

O processo de catalogação foi inspirado no projeto Recife Arte Pública realizado nos anos de 2015 e 2016 e que identificou mais de 200 esculturas em locais públicos e 70 murais em espaços públicos ou privados com acesso ao público, como bancos, museus e repartições públicas. Entre os artistas identificados, por meio do Recife Arte Pública, destacam-se Cícero Dias, Abelardo da Hora, Francisco Brennand, Corbiniano Lins e Lula Cardoso Ayres (CARDOSO, L. P. *et al*, 2017). A UFRPE está presente nesse acervo por meio do painel de Lula Cardoso Ayres e de uma talha em madeira datada de 1978, de autoria de Inalda Xavier e Cristiano, o talhador.

Baseados no processo adotado pelo Recife Arte Pública, a equipe de pesquisadores do projeto de catalogação Artes da UFRPE, percorreu cerca de 15 prédios da universidade, identificando as obras (painéis, murais e esculturas) e registrando-as por meio de uma ficha catalográfica com entrada para as seguintes informações: título, autor, obra, técnica e material. Os principais resultados serão descritos na seção seguinte, dos Resultados e Discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A catalogação de obras de artes visuais levantou cerca de 20 obras entre painéis, bustos e esculturas. Nesse acervo, destaca-se o painel do artista Lula Cardoso Ayres, como uma das obras mais emblemáticas da universidade. Esse painel ambienta o Salão Nobre da universidade. Ele foi pintado em 1957 e retrata a história da universidade, a partir de imagens que representam as áreas geográficas de Pernambuco e cenas ligadas à agricultura e à pecuária (MARTINS; LEITÃO, 2009). Na época de sua idealização a UFRPE ofertava, na cidade de Recife, apenas os cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária e por isso, sua identidade era essencialmente rural.

Os resultados também revelam a forte presença do artista Corbiniano Lins na UFRPE, uma vez que foram identificadas mais de 10 obras suas. A catalogação dessas obras, ainda se encontra em fase de desenvolvimento. Mas, pode-se dizer que a maioria está localizada no departamento de Ciências Domésticas e algumas estão dispostas em locais de destaque na universidade, como por exemplo, no *Hall* do prédio da Reitoria, onde é possível localizar uma escultura em alto relevo em granito, de 87cm de largura e 1m de altura, com data de 1992, que foi posta em comemoração aos 80 anos da universidade e que tem como título “80 Anos dos Cursos de Ciências Agrárias da UFRPE”. Em relação as obras dispostas no prédio de Ciências

Domésticas, a maioria são placas de conclusão do curso de Economia Doméstica, compreendendo o período de 1975 a 1985.

Outra obra de destaque é o mural de autoria da artista plástica Inalda Xavier, disposto no prédio Otávio Gomes do Departamento de Agronomia. A obra, de 12m de largura e 2,65m de altura, datada de 1978, consiste em uma talha em madeira que retrata cenas do sertão nordestino, revelando a forte presença do papel feminino nesse contexto. Ressalta-se que a artista foi professora da UFRPE, com atuação no curso de Ciências Domésticas. Como artista, Inalda era reconhecida no cenário Pernambuco e mundial, a partir de suas obras de litografia e xilogravura.

Entre outras obras catalogadas, encontramos uma Brigada Portinari, de 1986, localizada em uma sala da Biblioteca Central da universidade. A pintura foi realizada em duas paredes, ambas com 2,75m de altura e 2,60m de altura. As imagens retratam uma cena em um canavial, com mulheres e homens cortando a cana, enquanto um estudante em pé anota algo em uma prancheta, como um investigador. De acordo com os dados coletados, até o momento, funcionários e estudantes da época serviram de modelo para a obra.

Um dos maiores painéis localizado na universidade foi produzido pela artista plástica Christina Machado, em 1999. O painel possui 25,60m de largura e 2,4m de altura e foi construído com cerâmica e pigmentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, buscamos apresentar o projeto de pesquisa Artes da UFRPE e alguns de seus primeiros resultados. Tendo em vista que o projeto está em sua fase inicial, ainda há muito por fazer, como por exemplo, a criação de um catálogo virtual para exposição das obras e outras formas de divulgação.

Em relação ao acervo identificado, destacamos o mural de Inalda Xavier e a Brigada Portinari, até então, pouco conhecidas pela comunidade acadêmica da universidade. Cabe ao projeto investigar o contexto e significado dessas obras. Além disso, a própria história da instalação dessas obras, detalhes sobre a sua construção e sobre quem promoveu, ainda estão em aberto. A história de Inalda Xavier, uma artista plástica e professora da universidade, também merece ser explorada.

Enfim, como foi citado anteriormente, esta investigação encontra-se em andamento e, espera-se que seus resultados proporcionem uma visibilidade do patrimônio artístico-

histórico-cultural da UFRPE; incentivando, dessa forma, o processo de tombamento e preservação do mesmo.

Palavras-chave: Artes Visuais; Ensino a Distância; Catalogação; Universidade.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos.** São Paulo: Perspectiva, 2009.
- BERTELLO. M. A. **Minimanual de pesquisa em arte.** São Paulo: Perspectiva, 2004.
- BELTING, Hans. **O fim da história da arte.** São Paulo: Cosac Naify, 2012.
- BORDIEU. P. **O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu público.** São Paulo: Zouk, 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte.** Brasília, 1998.
- BAZILI, Fabiana Lopes; ZAMPERETTI, Maristani Polidori. **A cultura visual no Ensino das Artes Visuais – um estudo nas séries finais do Ensino Fundamental.** Revista Travessias: Pesquisas em Educação, Cultura, Linguagem e Arte, Vol 7, Nº 1 – 2013, 17ª edição.
- CARDOSO, L. P.; SANTOS, Hassan Fellipe dos; TORRES, Niedja F. S. **Recife arte pública: a cidade como campo para ações educativas.** In: Vida/artista: diálogos entre arte/educação e filosofia – Recife: SESC Pernambuco, 2017. Disponível em: <<http://congressoarteeducao.sescpe.com.br/Downloads/Livro%20Congresso%20de%20Arte%20Educa%C3%A7%C3%A3o%202016.pdf>> Acesso em 27/06/2019.
- CUNHA, S. **Significado de arte.** Publicado em 02/04/2018. Disponível em: <https://www.significados.com.br/arte/> Acesso em 02/04/2019.
- MARTINS, Conceição; LEITÃO, Maria do Rosário de Fátima de Andrade. **Prédio Reitoria da UFRPE: resgate histórico 1935–2009.** Recife: Editora Universitária da UFRPE, 2009.